Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O BRINCAR NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS

Maria Luiza Carneiro de Oliveira Felix;
Gessirlandia de Cassia Siqueira;
Norma Maria de Lima;
Sonally Kelly Lourenço dos Reis;
Sandra Alves da Silva Santiago (Orientadora).

Programa Prolicen
CE - Centro de Educação - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto, intitulado "O brincar na construção de uma Cultura de Paz nas escolas" teve por objetivo geral, contribuir com a formação inicial dos licenciandos em Pedagogia para o uso do lúdico numa perspectiva inclusiva, ou seja, na construção de uma Cultura de Paz nas Escolas, optando por uma metodologia qualitativa, do tipo exploratória, dividida em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica, seguida da pesquisa-ação, que ocorreu no Projeto Aponte, uma instituição do terceiro setor que atende crianças entre 3 a 6 anos de idade, situada na região periférica de João Pessoa, na Paraíba. Participaram da ação, quatorze (14) crianças atendidas pela instituição, além da docente responsável pelo grupo. Na instituição, as pesquisadoras seguiram uma sequência de atividades: observação participante com registros; imersão na rotina escolar; pesquisa de jogos e brincadeiras; planejamento, adaptação e vivência das brincadeiras e jogos; observação e registro do desempenho das crianças; análise dos dados. Os resultados demonstraram que o contato das pesquisadoras com a realidade foi de fundamental importância, pois, garantiu a aproximação com o fenômeno, o que é peculiar à técnica da pesquisa-ação, identificando as reais necessidades, os problemas de violência e seus tipos, enxergando as possibilidades e as soluções possíveis e compatíveis com a escola e com os sujeitos envolvidos. Se identificou atitudes entre as crianças que iam contra os ideais de inclusão, contrariando a cultura de paz na escola, tais como: competitividade, rivalidade, dificuldade de trabalhar em equipe, baixa tolerância e exclusão. Desse modo, foram escolhidos jogos e brincadeiras como os recursos didáticos capazes de fomentar a Cultura de Paz entre as crianças pequenas. Os principais jogos e brincadeiras selecionados, consideraram a proposta curricular da Educação Infantil e as habilidades indicadas pela docente. Jogos de memória, sequência, quebra-cabeça, brincadeiras como caça ao tesouro, acerte o alvo etc. foram adaptados, eliminando o viés competitivo ou individualista, sendo vivenciados com as crianças, todos os dias durante seis meses, como parte da rotina de atividades. Cada vivência foi registrada em vídeo ou fotografia e analisada com base no referencial teórico estudado. Ao analisar os resultados das vivências foi possível identificar: menor competitividade, aumento da amorosidade entre as crianças, melhoria na interação e no trabalho coletivo, maior tolerância e respeito às regras. Diante disto, conclui-se que, ao oferecer um ambiente rico em interações lúdicas e bem planejadas, é possível desenvolver novas habilidades e atitudes, sem perder de vista o currículo escolar. A inclusão de competências socioemocionais compatíveis com a perspectiva inclusiva e com a cultura de paz nas escolas, por meio do lúdico, permitiu mudanças na dinâmica escolar. Para os estudantes de Pedagogia, o projeto cumpre o objetivo de oportunizar o uso do lúdico numa perspectiva inclusiva, ou seja, na construção de uma Cultura de Paz nas Escolas, ao tempo em que demonstrou que a escola tem a responsabilidade de transcender as práticas tradicionais e de se tornar um espaço onde a ludicidade é valorizada como uma linguagem, uma forma de expressão, uma metodologia de ensino e um direito fundamental das crianças.